

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RODAS DE CONVERSA SOBRE ESTRATÉGIAS PARA ALIVIAR A ANSIEDADE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Relatoria: Jessyka liry Almeida falcão
Uirassú Tupinambá Silva de Lima

Autores: Thayna de Souza Oliveira
Jeani Maria da Conceição Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ansiedade desde uma perspectiva psicobiológica é considerada como sendo um estado de alerta mediante a uma ameaça à integridade, seja física ou psicológica que desencadeia um gasto suplementar de energia na pessoa adoecida. O diagnóstico de enfermagem consiste no julgamento clínico do enfermeiro sobre respostas humanas reais ou potenciais a problemas de saúde ou processos de vida de um indivíduo, família ou comunidade e compõe uma das etapas do Processo de Enfermagem. A definição do diagnóstico de Ansiedade está descrito na Taxonomia II da NANDA-I como vago incômodo sentimento de desconforto ou tremor, acompanhando por resposta autonômica. Objetivo: Relatar a experiência de professores e estudantes de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior na facilitação de uma roda de conversas sobre a utilização de estratégias de redução da ansiedade em crianças hospitalizadas. Método: Trata-se de um estudo de dados secundários, para a coleta de dados foram utilizados o diário observacional, roteiro de estratégias possíveis para nortear a conversa, ensaios fotográficos das atividades, plano diário das rodas de conversa. Resultados e Discussão: foram identificadas categorias de conhecimento, incluindo estratégias terapêuticas, equipe multidisciplinar, ressaltando a importância de uma abordagem integrada para o manejo da ansiedade em crianças no contexto de internamento. Conclusões: Evidenciou-se a necessidade de uma abordagem abrangente e integrada no cuidado da ansiedade em crianças durante o internamento hospitalar. A enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional e na qualidade de vida desses pacientes durante todo o processo de cuidado.